

Mais de 130 mulheres afegãs se reúnem na Albânia para estabelecer uma voz unida contra os talibãs

Mais de 130 mulheres afegãs se reuniram na Albânia **ic casino** uma cimeira de Todas as Mulheres Afegãs, **ic casino** um esforço para desenvolver uma voz unida que represente as mulheres e meninas do Afeganistão na luta contra o assalto **ic casino** andamento aos direitos humanos pelos talibãs.

Algumas mulheres que tentaram chegar à cimeira do interior do Afeganistão foram impedidas de viajar, retiradas de voos no Paquistão ou paradas nas fronteiras. Outras mulheres viajaram de países, incluindo Irã, Canadá, Reino Unido e Estados Unidos, onde estão vivendo como refugiadas.

A cimeira, que está sendo realizada há dois anos, está sendo hospedada pelo governo albanês **ic casino** Tirana depois que outros governos na região se recusaram, disse os organizadores.

Fawzia Koofi, ativista das mulheres e ex-parlamentar afegã, cuja organização Mulheres pelo Afeganistão arranjou a cimeira, disse: "Nesses três dias, as mulheres do Afeganistão de todos os fundos se reúnem para unir seus esforços **ic casino** cenários para mudar o status quo atual **ic casino** um momento **ic casino** que as mulheres no Afeganistão dizem que estão sendo completamente apagadas do espaço público.

"Nosso objetivo é alcançar consenso e estratégias sobre como responsabilizar os talibãs pelas violações de direitos humanos que estão perpetrando e como melhorar a situação econômica das mulheres internamente no país."

A cimeira ocorre alguns dias após os talibãs publicarem novas leis de "vicio e virtude" que proibiram as vozes das mulheres de serem ouvidas **ic casino** público e tornaram obrigatório que as mulheres cobrissem completamente seus corpos fora de casa.

Os organizadores da cimeira esperam estabelecer diretrizes que abordem uma resposta ao ataque aos direitos e liberdade das mulheres afegãs.

"Estamos aqui juntos é um ato de desafio. Não seremos silenciados", disse Seema Ghani, ex-ministra sob o governo de Hamid Karzai e ativista de direitos das mulheres que permaneceu no Afeganistão para realizar trabalho humanitário. "As mulheres e meninas dentro do Afeganistão estão vivendo vidas dominadas pelo medo, todos os dias. Sair de casa é uma dificuldade."

"O mundo está se movendo, mas nós estamos aqui, todos nós juntos, para tentar nos lembrarmos de que não somos esquecidos. Não estamos todos aqui para concordar uns com os outros, mas estamos aqui para falar, debater e, esperamos, terminar com uma voz unida", disse Ghani.

No final dos três dias de cimeira, os organizadores esperam publicar um conjunto de demandas ou diretrizes para a comunidade internacional que defina como as mulheres afegãs querem responder ao sistema ataque aos seus direitos e liberdade pelos talibãs.

Nos últimos três anos desde que os talibãs tomaram o controle do Afeganistão,

A: Prof.a

Aimee Spector

é professor de psicologia clínica do envelhecimento na UCL.

Informações do documento:

Autor: nsscr.ca

Assunto: ic casino

Palavras-chave: **ic casino - nsscr.ca**

Data de lançamento de: 2024-10-14